



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

### ACTA Nº 14

#### SESSÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR REALIZADA EM 29 DE SETEMBRO DE 2011

----- Aos vinte e nove dias do mês de Setembro do ano de dois mil e onze, pelas vinte e uma horas e trinta minutos, reuniu, no Salão Nobre dos Paços do Município e, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Gondomar. -----

----- A Mesa foi constituída como segue: -----

----- Presidente: José Joaquim Ferreira Matias Alves. -----

----- 1º Secretário: Carlos Manuel Pereira Santos Castro. -----

----- 2º Secretário: Rosa da Glória Cardoso Gomes. -----

----- Verificou-se a presença dos Senhores Deputados: Agostinho José Nogueira Duarte Silva (Presidente da Junta de Freguesia de Jovim), Alfredo Manuel Durães Machado, Álvaro Aníbal da Silva Cerqueira, Aníbal Jaime Gomes Lira, António Albino de Jesus Araújo Ramos das Neves, António José Ribeiro Braz, António Luís Pimenta Dias, António dos Santos Carvalho (Presidente da Junta de Freguesia de Medas), Bento Silvério Martins Lopes, Carlos Alberto da Silva Brás, Carmen Maria Martins de Castro Rocha, Carolina Alexandra Nogueira D. Sousa Cunha, Lícínio dos Anjos Bandeira e Silva, em substituição de Cláudia Patrícia Santos Nogueira Martins, Cristina Alexandra Marques Nogueira, Humberto Ramos Sousa em substituição de Daniel Filipe Oliveira Vieira (Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro da Cova), Delmira dos Santos Mendes Queirós, Idalina Maria da Rocha Almeida, Isidro Ferreira de Sousa (Presidente da Junta de Freguesia de Foz do Sousa), João Pedro Rodrigues de Sousa,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

João Vasco Fernandes Loureiro, Mário da Rocha Gonçalves em substituição de Joaquim Lindoro de Sousa Azevedo, Joaquim dos Santos Viana (Presidente da Junta de Freguesia da Lomba), Jorge Filipe Vieira Correia (Presidente da Junta de Freguesia de Melres), José António Correia Martins Ferreira, José António da Silva Macedo (Presidente da Junta de Freguesia de Gondomar (S. Cosme), José Augusto Pereira Gonçalves de Oliveira (Presidente da Junta de Freguesia de Valbom), José Joaquim da Conceição de Oliveira, Laurentino Martins Ferreira Ramos, Manuel Afonso de Sousa Guedes, Manuel António Leite dos Santos, Conceição Loureiro, em substituição de Marco André dos Santos Martins Lopes (Presidente da Junta de Freguesia de Rio Tinto), Maria Fernanda Vieira Ferreira Rocha (Presidente da Junta de Freguesia de Fânzeres), Maria Rosa de Sousa Oliveira, Maribel Santos Fernandes, Nuno Miguel Ribeiro Coelho (Presidente da Junta de Freguesia de Baguim do Monte), Pedro Manuel Lopes Moura de Oliveira, Maria Teresa Rocha de Sousa Santos, em substituição de Pedro Querido Figueiredo Bragança Ribeiro, Rui Manuel Lourido Nóvoa, Rui Manuel Pereira de Almeida, Teresa Maria Moreira Martins Ferreira de Oliveira e Silvino de Sousa Paiva (Presidente da Junta de Freguesia de Covelo) e Vítor Damião França Almeida. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

### **ORDEM DE TRABALHOS PARA A SESSÃO ORDINÁRIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR, A REALIZAR NO DIA 29 DE SETEMBRO DE 2011 (5ª FEIRA), PELAS VINTE E UMA HORAS E TRINTA MINUTOS, NO SALÃO NOBRE DOS PACOS DO MUNICÍPIO**

**A-** Período de Antes da Ordem do Dia

**B-** Período da Ordem do Dia

**1.** Discussão e aprovação da acta da sessão anterior (30-06-2011).

**2.** Propostas da Câmara Municipal sobre:

**a)** “IMI – Imposto Municipal sobre imóveis para 2012”;

**b)** “Lançamento de Derrama para o ano de 2012”;

**c)** “TMDP – Taxa Municipal de Direitos de Passagem – Valor da taxa para o ano de 2012”;

**d)** “Concessão de exploração de lugares de estacionamento na via pública, em Gondomar (S. Cosme)”;

**e)** “Prestação de serviços de recolha indiferenciada e selectiva de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana de espaços públicos – Aprovação do processo de concurso e de abertura de um procedimento de concurso público internacional;

**f)** “Ligação da antiga EN209 (confluência da Rua Novais da Cunha com a Rua Nossa Senhora de Fátima) e a Avenida Oliveira Martins, na Freguesia de Gondomar (S. Cosme) - Reforma da Declaração de Utilidade Pública.

**3.** Propostas da CDU:

**a)** Avaliação dos projectos candidatados e/ou financiados pelo QREN 2007-2013 e dos constrangimentos ao investimento municipal resultantes das medidas impostas ao Poder Local pelo Memorando de Entendimento entre a Troika FMI-BCE-EU e o Governo Português.

**b)** Análise das conclusões do XIX Congresso da ANMP.

**4.** Informação do Presidente da Câmara – Alíneas d) e e) do nº 1 do artigo 53º, em conjugação com o disposto no nº 4 do artigo 68º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na sua redacção actual.

**C** – Período de Depois da Ordem do Dia.

O Presidente da Mesa da Assembleia Municipal,

(Dr. José Matias Alves)



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- PRESIDENTE DA MESA – Queria pedir a permissão à Assembleia para incluir um ponto prévio à agenda que pelo regimento e pela lei somos obrigados a fazê-lo. Vou pôr à consideração e à deliberação. A Mesa recebeu da Senhora Deputada Lúcia Eiras um pedido de renúncia ao mandato por motivos profissionais e pessoais e nos termos legais a Assembleia tem que se pronunciar em relação a este pedido. -----

----- VOTAÇÃO DO PEDIDO DE RENUNCIA: Aprovado por unanimidade. -----

----- PIMENTA DIAS (CDU) - Peço que fique registado em acta que o meu voto é não obstante ao meu voto favorável que na minha opinião este assunto não carece de deliberação da Assembleia Municipal. -----

----- PRESIDENTE DA MESA – Segundo a interpretação que fiz da lei é um assunto sobre o qual a Assembleia tem de se pronunciar. Fica aprovado por unanimidade com a observação feita pelo Senhor Deputado Pimenta Dias. -----

----- **PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.** -----

----- CARLOS BRÁS (PS) – Apresentou e leu um Voto de Pesar a Júlio Resende (documento1). Tenho conhecimento que há outras forças políticas com propostas semelhantes, tive o cuidado de entregar esta à Mesa, sem símbolo partidário para que possa recolher o apoio dos restantes membros da Assembleia se assim o entenderem. -----

----- Quero também informar esta Assembleia que, na sequência da intervenção na sessão de 30 de Junho do munícipe Senhor José de Castro Magalhães, acerca de um desaterro junto à sua habitação, na freguesia da Foz do Sousa que está a por em risco duas habitações e dois agregados familiares, que efectuei com o Deputado Manuel António uma visita aquele local e de facto fiquei chocado com a perigosidade da situação. Apelo por isso à Câmara Municipal



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

que considere o risco envolvido e que intervenha no sentido de o minimizar ou eliminar se possível. -----

----- MANUEL GUEDES (PSD) – Leu e apresentou um Voto de Pesar a Júlio Resende (documento 2), anexo. -----

----- LAURENTINO RAMOS (VALENTIM) – Leu e apresentou documento 3, sobre limites das Freguesias de Fânzeres e Gondomar (S. Cosme). -----

----- JOSÉ GONÇALVES (Presidente da Junta de Freguesia de Valbom) – Leu e apresentou uma proposta de condolências ao Pintor Júlio Resende (documento 4), anexo. -----

----- MANUEL ANTÓNIO (PS) – Em Gens há uma rua que tem 200 metros que é a Rua da Bufaneira que não tem iluminação. No mês de Agosto houve uma tentativa de assalto a uma Senhora e a rua não tendo iluminação proporciona-se a que casos destes aconteçam. Eu vinha chamar a atenção para que verificassem essa rua, como vamos entrar no período do Inverno e para que casos como este não aconteçam na minha freguesia. -----

----- RUI NÓVOA (BE) – Queria aqui referir uma visita que ocorreu no passado sábado, organizada pelo Movimento em Defesa do rio Tinto para deixar aqui algumas questões que gostaria de ver se possível respondidas, por parte do executivo e provavelmente do Senhor Vereador do Pelouro do Ambiente. Nem me vou pronunciar acerca da qualidade da água que é por muitos conhecida que quando sai da estação de tratamento, sai não sei quantas vezes pior antes de lá chegar, mas vou referir-me concretamente à obra que foi feita em virtude das cheias para saber se da parte da Câmara tem havido ou houve algum acompanhamento aquela obra, pois todas as pessoas que olham para o leito do rio ficam de boca aberta porque de repente deixamos de ver o rio, o que se vê ali é uma espécie de calçada tipo romana, já para não falar no sítio onde existia uma levada que com a cheia desapareceu e foi lá colocado um



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

muro com as respectivas pedras e a água sai por onde não devia sair. Não será necessário ter um curso superior, para qualquer cidadão perceber que mesmo com o leito pequeno que vai a correr no rio já sai daquela forma, não tenho a menor dúvida que quando vierem as primeiras chuvas aquilo vai desaparecer tudo. A questão que eu colocava é se a Câmara acompanha ou acompanhou aquela obra e gostava de ser esclarecido. -----

----- CRISTINA NOGUEIRA (CDU) – Em primeiro lugar queria dizer em nome da bancada da CDU que subscrevemos e apoiamos qualquer um dos votos de pesar que aqui foram apresentados em relação ao falecimento do Pintor Júlio Resende que, de facto, não sendo um cidadão de Gondomar já era como se fosse pelo tempo em que aqui viveu e de facto era um nome grande das artes plásticas em Portugal. Trago aqui duas propostas de recomendação, uma que vem no seguimento da intervenção do Deputado Rui Nóvoa, penso que não terá problema nenhum em relação a isto e que surge no rescaldo das cheias ocorridas no rio Tinto em Dezembro de 2009 (documento 5). Outra proposta de recomendação tem a ver com a abertura das novas instalações do Mercado da Areosa (documento 6), anexas. -----

----- FERNANDA VIEIRA (Presidente da Junta de Freguesia de Fânzeres) – Em defesa da honra. Foi aqui dito pelo Senhor Deputado Laurentino Ramos, que a Presidente da Junta de Fânzeres colocou uma placa na Avenida Dr. Mário Soares, antiga Avenida da Conduta, depois de ter falado com os Senhores Engenheiros da Câmara, isso é mentira, eu nunca falei com os Engenheiros da Câmara, Engenheiros da Câmara a quem o Senhor Deputado chamou incompetentes. -----

----- Leu e apresentou um requerimento, relativamente às obras na referida Avenida e limites territoriais (documento 7), anexo. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- ANTÓNIO BRÁZ (PS) – Primeiro é para saudar a Câmara e a Assembleia Municipal por finalmente passarmos a gastar menos papel. Lembram-se que há alguns anos com um sorriso amarelo por parte dessa bancada, sugeri aqui que houvesse uma maneira diferente de nos fazer chegar os documentos e da bancada apoiante da Câmara um sorriso trocista. Finalmente dois ou três anos depois de termos lançado muitas árvores fora, passamos a receber menos papel e passamos a receber os documentos mais facilmente, são procedimentos que devemos saudar, é pena que venham tarde e que venham devagar, devagarinho. A Câmara devia-nos dar muito mais informação digital, no site, etc, mas continua a ficar tudo guardado, estamos no século XXI, mas continua no século XIX. Hoje recebi a resposta a um requerimento que tinha pedido há um ano e tal e depois de muitos pedidos me responderam à merceeiro, quando estes dados que deviam ser para vós todos deviam estar acessíveis no site. Pergunto aqui quanto é que a Câmara ganha e perde por ano nos processos judiciais, porque acho que é uma dúvida que como Deputado Municipal tenho o direito de saber, eu pedi isto há ano e tal e dão-me dados de 30 de Setembro do ano passado, é brincar com os deputados. Eu pedi há um ano o normal, a responderem-me agora, era darem-me dados actualizados. Eu sei que a Assembleia Municipal resolveu não votar um requerimento que eu pedi, votar contra, gostam da opacidade, eu não, eu gosto da clareza. Espero que a Câmara dê, tal como foi nos procedimentos digitais de nos fazer chegar os documentos, também dê passos acelerados e rápidos para que todos tenhamos acesso a todos os documentos no site da Câmara e a qualquer momento e em cima do acontecimento. Estamos em Setembro, dá-nos aqui as receitas originadas até o fim de Agosto, são cerca de 50 milhões de euros, mas aprovamos um orçamento de cerca de 100 milhões, se nos primeiros oito meses só se cobrou 50 % disso é previsível que chegaremos ao fim do ano com 75 milhões. Seria normal e



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

eticamente correcto que a Câmara informasse esta Assembleia depois de ter estes danos e dos problemas que surgiram na nossa economia, onde é que prevê cortar, quais as medidas que tomou para que as despesas fossem cortadas, eu acho que a Troika obriga a mais clareza. Quero dizer aqui que esta Câmara tem de andar muito mais depressa para ser muito mais clara e dar as informações a que temos direito no momento, não é um ano depois. -----

----- PIMENTA DIAS (CDU) - Em nome da CDU, queria falar aqui sobre a questão da forma da Administração Local e para dizer que na nossa opinião esta reforma da Administração do Poder Local que foi anunciado na segunda feira pelo Senhor Primeiro Ministro constitui um verdadeiro programa de subversão do Poder Local saído do 25 de Abril não do 24 de Abril, de 1974 e como nos parece que de facto o que está em cima da mesa é acabar com aquilo de mais progressista que tem o nosso edifício, quer legislativo, quer autonómico do ponto de vista administrativo e financeiro, quer até do contacto com as populações, gostaríamos de submeter a esta Assembleia uma Moção (leu a parte deliberativa) (documento 8), anexa. Nem de propósito o Senhor Deputado Laurentino veio dar razão a esta proposta, porque se isto assim é hoje, se porventura for aplicado este programa nefasto, na nossa opinião, então a guerra vai ser muito maior. -----

----- Também queria apresentar uma moção que tem a ver com os sucessivos e escandalosos aumentos dos transportes públicos (documento 9), anexo. -----

----- Queria colocar três questões à Câmara: a primeira gostaria que o Senhor representante da Câmara nos informasse quando é que tenciona dar a resposta a um pedido de informação sobre a extinção da Caixa de Previdência dos Trabalhadores da Câmara Municipal de Gondomar e Serviços Municipalizados, nós apresentamos este pedido há um mês e gostaríamos de obter uma resposta rápida. A segunda questão dizer que a CDU se regozija



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

pelo facto de o Tribunal Administrativo e Fiscal do Porto recentemente ter absolvido um munícipe do pagamento quer do ramal de saneamento e respectiva câmara de ligação e da própria taxa de ligação e dos juros de mora. Sempre dissemos que de facto havia ilegalidade, o Tribunal finalmente começa a dar razão aqueles que disseram isso. Vimos uma notícia no jornal sobre os jardins do Metro que é pasto para cavalos, diz que a Câmara não respondeu em tempo útil e gostaríamos que a Câmara nos respondesse aqui na Assembleia, de facto qual é a responsabilidade da Câmara nesta matéria. -----

----- JOSÉ CORREIA (VALENTIM) – Vi aqui uns sorrisos amarelos e gostava só de comentar o seguinte e perguntar à Mesa se me poder informar com estas novas tecnologias quais foram os Deputados, não em nome mas em número, que pediu a documentação em papel e em vez da via electrónica, parece que aquela bancada que veio aqui com tanta inovação é a que tem mais papel na mão. -----

----- NUNO COELHO (Presidente da Junta de Freguesia de Baguim do Monte) – Solicitar à Câmara o arranjo do pavimento da Rua D. António Castro Meireles, é uma obra que é da Empresa Águas de Gondomar, mas diariamente milhares de cidadãos passam por lá nos seus automóveis e prejudica não só os automóveis mas principalmente a imagem do Concelho de Gondomar. Também solicitar a pintura das passadeiras para peões junto das escolas e dos jardins de infância da freguesia de Baguim do Monte. Solicitar o arranque da obra de alargamento da Rua das Donas, que é o principal acesso à estação de Baguim da linha laranja da Metro do Porto e que já foi feito o alargamento e falta agora a pavimentação, a construção do muro e do passeio. Solicitar a colocação da sinalética vertical orientadora dos utentes do Metro para a localização da estação de Baguim do Monte, que como sabem muitas vezes as pessoas andam perdidas, não sabem onde é a estação, não só a de Baguim mas de todas as



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

outras estações, acho que a Metro devia ter feito essa obra, essa colocação de placas se não a fez pedimos para que a Câmara o faça. Solicitar a finalização do arranjo da rede de drenagem das águas pluviais da Avenida Arquitecto Valentim Oliveira, pois começa agora a época das chuvas e como se sabe é sempre um local de alagamento. Solicitar também o arranque da rede de águas pluviais da Rua da Primavera, numa extensão de cerca de cinquenta metros que está danificada. Agradecer o envio do material que veio para a Junta de Freguesia finalizar a Rua das Tulipas, já estamos a concretizar a obra e tal como nos comprometemos já temos lá pessoal a trabalhar, agora só falta a pintura no pavimento. Também foi referida aqui a CAOP (Carta Administrativa que define os limites das Freguesias e Municípios). Em Gondomar a CAOP tem erros grosseiros gravíssimos, só a freguesia de Baguim do Monte tem vários arruamentos que representam milhares de pessoas na Urbanização Pôr do Sol, que por deliberação camarária dos anos 90, subscrita pelo Engº Jorge Costa, como pertença da freguesia de Baguim do Monte e alguém das CAOP as colocou noutra freguesia. Por último gostaria de falar da notícia que veio recentemente e já aqui falada sobre os espaços ajardinados que são pasto para cavalos em Gondomar, que pode ter tido muita gargalhada por este país fora mas para nós é uma coisa muito séria. A Junta de Baguim não concorda com esta situação e já falamos com o Departamento do Ambiente, queria que o Vereador do Ambiente falasse, aquilo que já nos disse e que é da responsabilidade da Metro e se faz noutros Concelhos este tipo de tratamento de espaços verdes, porque é que não o faz em Gondomar, é isto que eu gostaria que o Senhor Vereador nos dissesse para dizer às pessoas que fazem chacota desta notícia e que muitas vezes culpam a Junta e a própria Câmara para a responsabilidade real de quem é a entidade responsável por aquele espaço. Por último só uma



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

palavra de pesar pelo falecimento do Pintor Júlio Resende que eu considero Mestre que ainda me deu aulas que infelizmente não poderei ter mais. -----

----- CONCEIÇÃO LOUREIRO (em substituição do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de Rio Tinto) – Três assuntos muito rápidos. Primeiro tem a ver com a falta de sinalização, as passadeiras não estão visíveis, solicito a urgente pintura especialmente junto às escolas e se evitem coisas que mais tarde vimos a lamentar. Outro assunto, apesar de já mencionado, não posso deixar de mencionar na medida em que preocupa extremamente o executivo da Junta de Freguesia de Rio Tinto, refiro-me às cheias, aproxima-se o Inverno, os moradores já começam a demonstrar a sua preocupação e não esquecem a fatídica noite de 21 de Dezembro de 2009 em que o rio lhes entrou casa dentro. As pessoas já começam a manifestar junto da Junta de Freguesia a sua apreensão o que poderá acontecer no próximo Inverno. Gostaria de saber se a intenção da Câmara Municipal é proceder não só ao desassoreamento do rio como também à reconstrução das pontes especialmente na zona da Levada que foram destruídas na altura das cheias. Já foi aqui também falado, é triste olhar para zonas que eram aprazíveis e neste momento são um autêntico matagal que é doloroso de olhar. -----

----- VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA – Começo por falar na polémica que aqui se levantou relativamente aos limites das freguesias. Se calhar todos falam e todos têm razão, é um problema que existe mas nem a Senhora Presidente da Junta de Fânzeres tem culpa, nem o Senhor Presidente da Junta de Gondomar (S. Cosme), nem o Laurentino Ramos tem culpa. O problema é que existe uma CAOP, que é a Carta oficial que determina quais são os limites de cada uma das freguesias, até que haja um entendimento entre as Freguesias e Assembleias de Freguesia, que aprovelem uma situação diferente daquela que está na CAOP, aquela é que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

vigora em todo o país. Por mais que discutam, por mais que queiram que seja assim, por mais razões que tenham, por mais marcos que encontrem, de pouco serve se não houver acordo nas juntas de freguesia que aprovem algo que seja diferente do que está na CAOP, que é quem determina o que pertence a quem. Primeiro juntem-se, tracem linhas que sejam aceitáveis para todos, se assim não o fizerem não têm hipótese alguma de alterarem o que está estipulado, só a Assembleia da República é que pode vir a alterar mas só altera com a concordância das Assembleias de Freguesia. Quanto ao que foi dito sobre o rio Tinto a obra foi feita por empreitada lançada pela Câmara e com outros parceiros que era a ARH Norte e as Águas de Gondomar, a fiscalização também era tripartida e foi acompanhada por todos e se alguma falha houver deve estar anotada e se não estiver ainda pode ser, o prazo ainda não terminou em termos de garantias, em qualquer altura se houver dificuldades devem ser repostas. Quanto às candidaturas ao QREN, até agora que eu saiba não perdemos uma e não vimos ainda nenhum aviso aberto para podermos fazer uma candidatura para o fim em vista. De qualquer modo também não conheço o projecto que a RH pediu para ser feito pela Faculdade de Engenharia. Arranjos em Baguim do Monte, relativamente à Rua Arquitecto Valentim estamos a ultimar o programa de concurso, a Rua das Donas, já fizemos o primeiro passo. A extinção da Caixa de Previdência, não tenho dados, propriamente não tem nada a ver com a Câmara a não ser a Câmara ser o pagante entre a percentagem que dava relativamente à massa salarial. A Caixa tem uma Direcção, tem associados, se calhar será melhor dirigir-se à Caixa directamente, também podemos obter deles a informação e depois reenvia-la eu posso dizer que pelos movimentos que tem havido penso que a Direcção da antiga Caixa já criou uma associação qualquer relativamente aquilo que era possível. Quanto à questão do Manuel António sobre a Rua da Bufaneira, realmente precisa de mais luz assim como outros



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

arruamentos, vamos ver se é possível lá chegar. Metro, toda a gente fala e nós também falamos, mas não podemos aceitar algo que não pedimos e que nos vai trazer só despesa e sobretudo não podemos aceitar na situação em que está, como só há uma semana atrás é que nos mandaram a minuta depois de insistência nossa e que nos mandassem uma proposta de protocolo para ver se a Câmara tinha a vontade ou não de aceitar, porque só pode intervir numa área que não é da sua pertença depois de alguém autorizar, mas autorizar com regras. Todo o espaço que não é da Câmara não pode por ela ser tratado. Até hoje a Metro do Porto nunca nos forneceu nenhum protocolo que tivesse feito com as outras câmaras. Se viermos nós a ter de fazer aquele trabalho vamos ter de acarretar com uma despesa grande, quer na água que se gasta naquela área toda, quer também em meios humanos. Aguardamos com a maior brevidade que a situação seja ultrapassada. -----

----- PIMENTA DIAS (CDU) – Senhor Vice-Presidente, a CDU em 05 de Setembro de 2011 dirigiu ao Senhor Presidente da Assembleia Municipal, seguindo os trâmites legais, um pedido de informação sobre a Ex-Caixa de Previdência porque a Câmara resolveu extingui-la no dia 10 de Março de 2011. Pensamos que a Câmara Municipal tem a obrigação e o dever legal de nos responder, quanto mais não seja a dizer, não temos nada a ver com isso. A segunda questão relativamente ao Rio Tinto, primeiro gostaríamos de saber se o Senhor Vice-Presidente considera que o rio Tinto é apenas a zona junto à antiga levada ou seja em frente ao Centro de Saúde de Rio Tinto? Esta é a primeira questão. Segundo, se a Câmara anda tão distraída e nós não acreditamos que ande, que esteja dois anos quase, a perguntar à RH do Norte se avança com o projecto, com estudos. Eu não acredito que a Câmara ande distraída ao ponto de estar dois anos sem perguntar por isto. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA – Entendemos que o rio Tinto é todo ele. O que foi decidido na altura e foi feito foi a primeira fase, a segunda fase foi a RH que ficou de fazer o projecto ou encomendá-lo e estamos a aguardar, também podíamos dizer que não é nada connosco, quem tem responsabilidade pela área é a RH não é a Câmara e por este ponto de vista não é nada connosco, eu podia responder assim. As competências e atribuições quanto ao rio não têm nada a ver com a Câmara, fazemos aquilo que entendemos que devemos fazer, no interesse do Concelho e é isso que estamos a fazer, agora quando não depende de nós não podemos passar à frente de quem está à nossa frente. -----

----- VOTAÇÃO DOS DOCUMENTOS: -----

----- PRESIDENTE DA MESA – Penso que há consenso por parte dos Líderes colocar os três votos de pesar que deram entrada na mesa. Vou colocar à votação na globalidade estes três votos de pesar. -----

----- VOTOS DE PESAR (pela morte do Pintor Júlio Resende) – Aprovados por unanimidade e aclamação. -----

----- A Assembleia fez um minuto de silêncio. -----

----- Apresentadas à Mesa, duas propostas, pelo Senhor José Gonçalves (Presidente da Junta de Freguesia de Valbom) para atribuição de Medalhas de Honra da Cidade de Gondomar, grau ouro, uma a Américo Ramos Alves Viana e outra a José Fernando Castro Pereira, Ex-Comandante e 2º Comandante dos Bombeiros Voluntários de Valbom, (documentos 10 e 11), respectivamente. -----

----- VOTAÇÃO DAS PROPOSTAS: Aprovadas por unanimidade. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO da CDU (sobre a abertura das novas instalações do Mercado da Areosa (documento 6): Rejeitada, com 24 votos contra, 4 votos a favor e 16 abstenções. -----

----- Pelo Grupo Municipal do Partido Socialista foi apresentada declaração de voto (documento 12), anexo. -----

----- VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO DA CDU (sobre limpeza do leito e margens do rio Tinto): Rejeitada, com 22 votos contra, 18 votos a favor e 3 abstenções.

----- MOÇÃO DA CDU (sobre a reestruturação do Poder Autárquico): Rejeitada, com 25 votos contra, 4 votos a favor e 15 abstenções. -----

----- MOÇÃO DA CDU (sobre o aumento do preço dos transportes): Rejeitada, com 25 votos contra, 17 votos a favor e 2 abstenções. -----

----- **PERÍODO DA ORDEM DO DIA:** -----

----- **1. Discussão e aprovação da acta da sessão anterior (30-06-2011).** -----

----- VOTAÇÃO: Aprovada por maioria, com 3 abstenções. -----

----- **2. Propostas da Câmara Municipal sobre:** -----

----- **a) “IMI – Imposto Municipal sobre imóveis para 2012”;** -----

----- CARLOS BRÁS (PS) – No início da discussão deste ponto gostaria de questionar quais são os investimentos que a autarquia esta a levar a efeito e que servem de justificação para a fixação da taxa do IMI no máximo. Serão os novos Paços do Concelho? Será o Fórum de Rio Tinto? Será o Campus da Justiça? Será o Parque Urbano? Ou será o Parque Fluvial Municipal? Todos nós já ouvimos várias vezes o Senhor Presidente da Câmara dizer que este não seria um ano de grandes investimentos nem de grandes obras, a Câmara Municipal de Gondomar priorizaria atender às necessidades sociais que a conjuntura de crise pudesse criar



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

no Concelho, por isso justificar a taxa máxima do IMI com grandes investimentos em curso é faltar à verdade. Gostaria que a Excelentíssima Câmara me explicasse porque é que numa altura de crise ou até mesmo de recessão continua a gastar rios de dinheiro com voos de criancinhas do Porto para Lisboa e vice-versa, acha o executivo que esta é uma prioridade neste momento? Não seria mais justo e mais correcto conceder alguma folga fiscal às famílias de Gondomar através de uma fixação de taxa inferior à máxima? Com certeza que não, esta Câmara continua a via da facilidade que é taxar todos por igual e taxar todos no máximo. Falta perspicácia, falta imaginação e falta visão estratégica porque o IMI como eu já aqui disse noutras alturas poderia servir os interesses e arrecadar receita mas também podia servir em simultâneo o interesse da coesão territorial, coesão social e da reabilitação urbana, já lançou esta Câmara algum programa de apoio à reabilitação de casas particulares como prometeu em campanha? Já houve algum levantamento dos imóveis devolutos? É evidente para nós que a Câmara Municipal continua a aumentar ou pretende continuar a aumentar o financiamento através da carga fiscal e nomeadamente através do IMI ignorando critérios de justiça social e de justiça de coesão territoriais. O IMI tem vindo sistematicamente a crescer e mesmo neste ano de 2011 apresenta já uma subida de mais 4,2% em relação a mesmo período do ano passado o que significa que neste momento, até ao final de Agosto a Câmara recebeu já 360 mil euros a mais do que tinha arrecadado o ano passado em igual período, por não haver divisão estratégica e territorial e sobretudo por haver insensibilidade social na fixação da taxa máxima. Os eleitos do Partido Socialista na Assembleia Municipal de Gondomar votarão contra a proposta da Câmara Municipal. -----

----- PIMENTA DIAS (CDU) – Apresentou uma proposta (documento 13), anexo. -----

----- PEDRO OLIVEIRA (CDS-PP) – Leu e apresentou documento 14), anexo. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CDU: Rejeitada, com 32 votos contra, 4 votos a favor e 1 abstenção. -----

----- Pelo Senhor Deputado Carlos Brás, foi apresentada uma declaração de voto (documento 15), anexa. -----

----- VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA: Aprovada por maioria, com 24 votos a favor e 16 votos contra. -----

----- Pelo Grupo Municipal da CDU foi apresentada uma declaração de voto (documento 16), anexa. -----

----- **b) “Lançamento de Derrama para o ano de 2012”;** -----

----- PEDRO OLIVEIRA (CDS-PP) – Leu e apresentou (documento 17), anexo. -----

----- PIMENTA DIAS (CDU) – Apresentou uma proposta (documento 18), anexo. -----

----- VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CDU: Rejeitada, com 37 votos contra, 4 votos a favor e 1 abstenção. -----

----- Pelo Senhor Deputado Carlos Brás, foi apresentada uma declaração de voto (documento 19), anexa. -----

----- VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA: Aprovada por maioria, com 26 votos a favor e 17 votos contra. -----

----- Pelo Grupo Municipal da CDU foi apresentada uma declaração de voto (documento 20), anexa. -----

----- **c) “TMDP – Taxa Municipal de Direitos de Passagem – Valor da taxa para o ano de 2012”;** -----

----- RUI NÓVOA (BE) – Todos os anos tenho-me manifestado contra a forma como este imposto é colocado. O ano passado apresentei aqui uma Moção que foi aprovada por



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

unanimidade e é para dizer que tendo em conta que as regras mantêm-se, é sobre os cidadãos que recai este pagamento e que as Câmaras na maior parte dos casos são altamente prejudicadas, aliás há um exemplo de uma Câmara deste país que o ano passado recebeu um euro e meio por estas operadoras e por isto mantenho a ideia de que devia ser às operadoras que deveria recair este pagamento. Eu irei votar contra. -----

----- VASCO LOUREIRO (PS) – Apresentou uma proposta de deliberação (documento 21), anexa. -----

----- VOTAÇÃO DA PROPOSTA DO PS: Aprovada por unanimidade. -----

----- VOTAÇÃO DA PROPOSTA DA CÂMARA: Aprovada por maioria, com 39 votos a favor e 4 votos contra. -----

----- O Grupo municipal da CDU apresentou declaração de voto (documento 22), anexa. ---

----- **d) “Concessão de exploração de lugares de estacionamento na via pública, em Gondomar (S. Cosme)”;** -----

----- CARLOS BRÁS (PS) – Parece que a Câmara Municipal adoptou agora à última da hora uma agenda de privatizações a um ritmo semelhante ao do Governo Central. Liberalize-se, aliene-se e privatize-se, parece ser a onda do momento e a Câmara Municipal está a sarfar a onda não querendo ficar para trás. Do ponto de vista ideológico nada tenho contra as privatizações mas sei perfeitamente que os privados nem sempre fazem melhor tendo contudo a certeza que o seu objectivo principal é sempre o lucro. Neste caso particular dos lugares de estacionamento causa-me alguma perplexidade o facto de serem apenas concessionados os estacionamentos em S. Cosme, porquê? Não houve tempo, terá sido há pressa ou o resto vem a seguir? Depois a forma como estão a ser conduzidos os processos é perfeitamente autista e castradora da construção de decisões participadas e agregadoras. Quis saber se a Câmara



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

Municipal tinha consultado acerca deste assunto a Associação que representa os Comerciantes em Gondomar, não, a Câmara Municipal não consultou a ACIG, aliás a Câmara Municipal arroga-se o direito de não ouvir ninguém e de não envolver as entidades públicas nem as forças vivas do Concelho nas decisões, além disso a tarifa média e note-se que é a tarifa média fixada em 80 cêntimos à hora é no meu entender uma exorbitância, não esqueçamos que é um compromisso para dez anos e que os preços deverão ser actualizados pela taxa de inflação anualmente. Alega-se na proposta que esta será uma forma de ordenar o trânsito e prevenir o estacionamento ilegal e abusivo, parece-me que será exactamente o contrário, mas o futuro o dirá. Pelo menos as recentes notícias de insucesso da concessão no Concelho de Valongo não encorajam muito a via da privatização e da concessão. Se aceito e entendo que seria desejável introduzir uma maior rotatividade da ocupação dos lugares de estacionamento, a forma como está a decorrer o processo e o valor médio previsto por hora não me deixam dúvidas quanto ao meu sentido de voto, não concordo com a neutralidade das decisões. Eu votarei contra e falo em nome pessoal porque no seio do Grupo municipal do PS foi entendido que nesta matéria poderia haver diversidade de opiniões. -----

----- RUI NÓVOA (BE) – Segundo a proposta apresentada pela Câmara a criação do estacionamento pago tem como finalidade regular o trânsito dentro da cidade, se o princípio fosse esse eu até estaria de acordo porque defendo que na cidade deve haver um menor uso de viaturas, mas o que acontece na realidade é que esse uso de certa forma por vezes até com uma razão abusiva é feito por pessoas que trabalham diariamente nos locais onde estacionam e a prova disso é que à noite e ao domingo não há problemas de estacionamento, vai-se penalizar as pessoas que têm que forçosamente vir para o trabalho com o seu meio de transporte porque infelizmente as alternativas quais são? Se tivéssemos a linha do Metro em



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

pleno a funcionar provavelmente até consideraria isso. Agora tendo em conta a realidade que é a falta de alternativa de transporte, aliás muitos dos funcionários desta Câmara irão ser penalizados com esse pagamento dos parquímetros porque todos os dias trazem o carro para o trabalho porque muitos deles não terão outros meios de transporte, acho que é mais uma vez castigar ainda mais os nossos munícipes e acho que a Câmara devia considerar esta proposta e retirá-la. -----

----- CRISTINA NOGUEIRA (CDU) – Depois da aprovação das taxas de impostos que foram anteriormente aprovadas, falta-nos agora de facto os lugares de estacionamento para se calhar, na próxima Assembleia, termos aqui um ponto na ordem de trabalhos para pagarmos uma taxa pelo ar que respiramos. De qualquer das formas, consideramos que o estacionamento pago vai com certeza afectar o pequeno comércio que já está abalado pelas sucessivas medidas que têm vindo a ser tomadas. Por outro lado as pessoas quer queiram quer não, as pessoas não têm outra alternativa porque não têm transportes públicos. Para além disso, os arruamentos onde se propõem estes parcómetros são de facto muito circunscritos e leva-nos a crer que o que a Câmara pretende é dar um empurrãozinho aqueles que detêm dois parques de estacionamento no Largo Luís de Camões e na Avenida 25 de Abril que de facto estão às moscas e porque estão às moscas se calhar por termos parcómetros nos arruamentos da cidade, que limitam estes parques de estacionamento passarão a dar lucro. Além disso, não entendemos porque é que é só aqui, porque é tão circunscrito, não é necessário ordenamento de trânsito noutras freguesias? -----

----- ANÍBAL LIRA (PS) – Há uns tempos habituei-me nesta Assembleia a ouvir o Senhor Deputado dizer só sabem fazer uma coisa aumentar impostos, engraçado, hoje dá-me algum prazer estar nesta Assembleia porque realmente só sabem aumentar impostos, parafraseando o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

ilustre deputado que por acaso é da minha freguesia, parafraseando, só sabem aumentar impostos, os meus parabéns. Primeira grande questão, como já foi aqui dito não foi ouvida a Associação dos Comerciantes. Segunda questão, registei também que afinal não eram só os outros que aumentaram impostos, também registei que o que dá receita é para privatizar, independentemente de serem empresas falidas como em Valongo, que entregaram ao privado e pelos vistos estão falidos mesmo a dar dinheiro. Terceira questão, o aumento do custo de vida não foi nenhum, zero, as pessoas estão todas muito bem e há que aumentar os impostos para ficarem melhor. Outra questão, o preço, no Porto paga-se 51, cá passa-se a pagar 80, é que Gondomar é muito mais importante que a capital da Área Metropolitana do Porto, não sabia, fiquei a saber, hoje em dia não se deslocam, Gondomar não é o município que mais gente se desloca para a cidade do Porto, fiquei a saber que é ao contrário, também registei com algum regozijo, por isto mesmo é que vou votar a favor, contra. -----

----- VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA – De facto também tenho uma nota a dar e também lamento que de facto o Partido Socialista, que é um partido democrático naturalmente sem qualquer dúvida, mas na Assembleia, os deputados não comungam da mesma ideia. Esta proposta na Câmara foi aprovada por unanimidade, é um registo que fica, pelo menos não dá tanta ênfase, têm o direito de fazer conforme entenderem. Os Senhores deputados estão esquecidos que não é a primeira proposta de estacionamento há superfície no município de Gondomar. A Câmara e a Assembleia aprovou por unanimidade a criação de espaços na Areosa, vão ser colocados dentro de dias, foi discutido aqui e foi votado aqui. De qualquer modo, também concordo que este preço é elevado, mas isto depende de um Regulamento que também foi votado nesta Assembleia, isto é a aplicação do Regulamento, nem é mais nem é menos porque não podia ser, neste momento aqui se quiséssemos que o preço fosse outro



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

tinhamos que primeiro alterar o Regulamento para poder ter um preço diferente. Também fizemos uma coisa diferente do que acontece no Porto, é que no Porto paga-se das 8 às 8 horas e aqui só pusemos a pagar das 9 às 18 horas também representa algo, e isto para que os residentes não fossem penalizados, porque normalmente saem de casa antes das nove e teriam que fazer o pagamento para saírem logo de seguida. Também o fizemos para os que se deslocam do trabalho para casa e quando saem dos seus trabalhos quando chegarem tenham os lugares livres e não terem que pagar o estacionamento, tivemos o cuidado para que os moradores fossem o menos penalizados possível. Acho que se fez isto com alguma sensibilidade, simplesmente no que diz respeito ao preço não podíamos fazer diferente porque é o que está no Regulamento. Porquê esta zona e não outra? Como sabem quem passa por esta zona da Câmara, Rua dos Combatentes, Praça Manuel Guedes, isto durante o dia, pelo menos durante as horas de funcionamento dos serviços da Câmara, dos bancos, etc. não se consegue transitar. A poucos metros daqui há um espaço que é de estacionamento público gratuito, nos Capuchinhos que é muito perto e de segunda a sexta feira pode ser utilizado por quem quiser gratuitamente, porque esse espaço foi construído pela Câmara com esse objectivo, durante vinte anos podem ocupar o espaço e cabem lá muitos carros, deixamos também o parque chamado da “Câmara” na Rua Nossa Senhora de Fátima também gratuito, deixamos também a Rua Nossa Senhora de Fátima, a Rua Luís de Camões, a Rua Novais da Cunha, exactamente para possibilitar aqueles que trabalham aqui na área também tenham facilidade de estacionar sem grandes dificuldades. O objectivo é ordenar para que não haja filas de trânsito quase todo o dia e tinha que se tomar uma atitude que penso que é equilibrada e que era a altura para o fazer. A questão dos comerciantes eu penso que ao contrário do que foi aqui dito isto vai beneficiar os comerciantes, não vai penalizar, isto porque normalmente quem ocupa os



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

lugares junto do comércio é quem vem trabalhar. Tivemos o cuidado de não penalizar muito os moradores e também facilitar a vida aos comerciantes. Com esta perspectiva vai haver muito mais rotatividade e fazer até com que as lojas tenham melhores negócios. -----

----- O Senhor Deputado Aníbal Lira pediu a palavra em direito de resposta, ao que o Senhor Presidente da Mesa da Assembleia respondeu que não há qualquer motivo para lhe dar a palavra. -----

----- VOTAÇÃO: Aprovada por maioria, com 26 votos a favor, 11 votos contra e 6 abstenções. -----

----- Pelo Grupo Municipal da CDU foi apresentada declaração de voto (documento 23), anexa. -----

----- e) **“Prestação de serviços de recolha indiferenciada e selectiva de resíduos sólidos urbanos e limpeza urbana de espaços públicos – Aprovação do processo de concurso e de abertura de um procedimento de concurso público internacional;** -----

----- PEDRO OLIVEIRA (CDS-PP) – Pressupomos que o Senhor Presidente vá dar a palavra ao Senhor Vice-Presidente eventualmente no fim, não sabemos, para explanar aquilo que achar oportuno sobre esta matéria. Temos muitas dúvidas em relação aquilo que nos foi apresentado e entendemos que se calhar não seria pior se o Senhor Presidente pudesse explanar aquilo que o executivo aqui propunha, para eventualmente sanar algumas das dúvidas que possamos ter e posteriormente à intervenção do Senhor Vice-Presidente o Senhor Presidente poderia dar a oportunidade aos membros da Assembleia para poder intervir e dizer aquilo que entendessem. -----

----- PRESIDENTE DA MESA – Senhor Deputado a Mesa aprecia a sua proposta, mas entende que os Senhores Deputados face a uma proposta que certamente ainda não a fizeram,



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

poderão colocar as questões, fazerem as perguntas que entenderem, têm ainda depois do Senhor Vice-Presidente responder, têm o direito de pedir os esclarecimentos que acharem necessários, como hoje já aqui aconteceu. A Mesa não vai alterar o procedimento e vou prosseguir com a abertura de inscrições para debaterem este ponto, no pressuposto de que as questões poderão ser sempre aprofundadas, mesmo que não haja respostas, poderão pedir esclarecimentos adicionais. -----

----- PIMENTA DIAS (CDU) – A CDU quer interpelar a Mesa nesse sentido. Nós achamos que o Senhor Deputado do CDS-PP tem toda a razão, não estou a falar de todos, há assuntos que justificavam que a Câmara os expusesse, nos desse a conhecer a esta Assembleia para se perceber muitas vezes as entrelinhas de propostas que recebemos e muitas delas suscitam dúvidas e portanto não tínhamos dúvidas nenhuma em acompanhar aquilo que o Senhor Deputado Municipal do CDS aqui referiu, com uma condição, que também nos parece obvia, a Assembleia tem o direito de perguntar aos Senhores membros da Câmara, no sentido de se esclarecerem relativamente a essas apresentações e há documentação que nos foi entregue. Agora esse pressuposto não invalida, a nosso ver, que a Câmara, sobretudo em algumas matérias devia ter o cuidado de as apresentar verbalmente nesta Assembleia. -----

----- PRESIDENTE DA MESA – A Mesa não quer impor há Assembleia que é soberana o procedimento, se algum grupo formalmente requerer que a Assembleia se pronuncie sobre o procedimento. Embora compreenda as motivações e os objectivos dos Senhores Deputados Pedro Oliveira e Pimenta Dias eu julgo que estão salvaguardadas todas as possibilidades de obterem os esclarecimentos, se não forem dados numa primeira vez, poderão pedir numa segunda oportunidade adicionalmente o pedido de esclarecimento. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- CARLOS BRÁS (PS) – Se a Câmara Municipal quisesse um concurso para a proposta e a participação dos partidos políticos tinha tido tempo de o ter feito previamente. Os considerandos desta proposta começam por afirmar que compete há Câmara Municipal promover a constante qualificação dos serviços públicos, ora não está demonstrado ao longo da proposta que semelhantes níveis de investimento Municipal na actual estrutura de recolha de resíduos sólidos urbanos não obtivessem uma qualificação de serviço, inicia-se desta forma a proposta com uma premissa errada ou pelo menos não confirmada. O PS tinha razão quando aqui chamava a atenção para a qualidade da recolha e para a desadequação desta com os modernos hábitos de consumo dos munícipes, nomeadamente quanto à recolha ao fim de semana e quanto ao parque de viaturas alocado à tarefa. É reconhecida nesta proposta a desadequação da resposta fornecida pelo município na área da recolha do RSU e isto configura para nós uma confissão de incompetência ou então terá sido um plano maquiavélico do desinvestimento no ambiente. Parece-me que algo semelhante está a acontecer na sinalização rodoviária seja ela vertical ou horizontal e qualquer dia temos aqui uma proposta para privatizar este serviço e aqui reconheço publicamente o elevado grau de empenhamento do Senhor Vereador do Pelouro do Ambiente, mas a manta quando é curta se esticar em cima falta em baixo. Ao que nós assistimos ao longo dos anos foi ao desinvestimento na recolha de resíduos sólidos urbanos conduzido por outros elementos deste executivo com o intuito de expor as fragilidades do Pelouro do Ambiente e servir outros interesses que não os da população, mas a presente proposta também enferma de outros vícios e males, é uma proposta de má fé, porque a proposta que foi votada em reunião de Câmara não foi a proposta que foi enviada aos vereadores com 48 horas de antecedência, é por isso passível de ser impugnada essa votação e não entendo como e que os vereadores do PSD podem votar a favor uma



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

proposta que não reúne objectivamente condições de ser estudada, que não vem acompanhada do anunciado estudo justificativo da despesa e que foi alterada alguns minutos antes da votação. Por outro lado, esta proposta não foi divulgada, não foi participada e não foi construída na base da obtenção de consensos, não foram consultados os partidos da oposição, pelo menos o Partido Socialista não foi consultado, não foram consultadas as Juntas de Freguesia, que são parte interessada por serem quem até agora zela pela limpeza urbana dos espaços públicos, não foram consultados os trabalhadores visados na proposta e segundo disse o Senhor Vereador em reunião de Câmara a que eu assisti, nem tinham que ser. Esta proposta atira para o desconhecido com cerca de 190 trabalhadores sem sequer os ouvir e não pensem que isto abrange somente os trabalhadores afectos à recolha de resíduos sólidos urbanos é que segundo o Senhor Vice-Presidente se não forem aqueles poderão ser outros. A ética de procedimentos anda arredada desta proposta e não só por culpa do executivo mas também por culpa do PSD que dá cobertura a estas situações, é também claramente um ataque às Juntas de Freguesia ao agregar na mesma proposta o serviço de recolha de resíduos sólidos urbanos e o serviço de limpeza urbana. A Câmara pretende esvaziar as Juntas de Freguesias de competências e de meios, também sem sequer lhes dar conhecimento prévio ou consultar, para algumas destas Juntas será o caminho para o encerramento, ninguém se importou com os trabalhadores que prestam estes serviços nas Juntas, ninguém se importou com os investimentos feitos em viaturas e em material de limpeza, mas muitas outras questões se levantam ao longo da proposta. Quanto aos custos não restam dúvidas que serão superiores para o município e que serão superiores para os cidadãos, ainda todos se devem lembrar dos virtuosismos anunciados para a concessão do serviço de abastecimento de água e saneamento e qual é o ponto da situação hoje? Os cidadãos estão descontentes, estão mal servidos na



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

relação preço/qualidade, a empresa concessionária está com dificuldades económicas, a que ainda há pouco tempo a Câmara Municipal teve de acudir através de uma alteração da concessão para reequilíbrio financeiro. Deixo aqui algumas questões para as quais a proposta não fornece resposta e o Senhor Presidente terá oportunidade de esclarecer. Como vai evoluir a relação da Câmara Municipal com a Lipor? Porque continua a Câmara Municipal a suportar as transferências financeiras? Como foi constituído o júri que avaliará as propostas? Porque é que não integra ninguém do Departamento do Ambiente? O que é que acontecerá há receita da recolha de materiais recicláveis? Como será feita a recolha de monos e monstros? A empresa que vencer vai ter uma linha directa para atender os pedidos de recolha ao domicílio como tem actualmente o Departamento do Ambiente? Quem fará a recolha das águas negras? Qual vai ser a evolução dos preços na factura da água tendo em conta que os preços da recolha de resíduos sólidos e urbanos tem vindo a diminuir? A enorme quantidade de dúvidas que não são esclarecidas na proposta, a forma como ela foi apresentada e elaborada sem ouvir partidos, sem ouvir Juntas e sem ouvir trabalhadores, constitui para nós uma colossal irresponsabilidade política e social e como tal merecerá o voto contra do Partido Socialista. ---

----- RUI NÓVOA (BE) – Quando recebi esta proposta fiquei a pensar, bem com as ideias da troika, de extinguir Juntas e municípios se calhar isto é o caminho para qualquer dia com o abandono daquilo que são as funções de uma Câmara, qualquer dia isto também entra no rol dos municípios que vão desaparecer, porque a extinguir estas responsabilidades que pertencem ao município, qualquer dia existe só para aprovar as receitas do IMI. -----

----- Leu e entregou um documento 24, anexo. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- ANÍBAL LIRA (PS) – Numa próxima sessão talvez venha munido do regimento. Estranhei a atitude do Senhor Presidente e registei-a com desagrado. -----

-----Sobre esta matéria tenho a dizer que o Partido Socialista, é um partido livre, democrático, pluralista, eu não sou um cordeiro, primeiro defendo a bandeira de Gondomar e depois a bandeira do meu partido, por consequência voto de acordo com as minhas convicções e não pelo meu partido. Enquanto militante partidário ninguém me obrigou a votar em A, B, ou C, se alguém me quiser obrigar eu estou cá para dizer não. Este ponto da ordem de trabalhos, há algumas questões que eu gostava de ver respondidas. Na Câmara de Gondomar existia uma Comissão de Trabalhadores, julgo que não existe, existe um sindicato, mas tem mais a ver com a gestão interna, mas de qualquer forma isto implica muita coisa, há coisas que não sei se foram salvaguardadas. Compreendo que tenha de haver redução de custos, não compreendo a falta de investimentos no sector, compreendo o esforço do Vereador, dentro das suas possibilidade tem feito um trabalho que acho positivo, não estou a dizer que seja mau irmos para o privado, estou a dizer qual vai ser a situação dos trabalhadores ao serviço da Câmara Municipal, quantos há no sector? Para onde é que vão? Contam-lhes o tempo de serviço? Estas coisas deviam ser discutidas com as organizações dos Trabalhadores. Outra coisa que eu gostaria de saber é se realmente durante este período todo fizeram algum investimento no sector? Também gostaria de saber como vai ser o caso da Lipor, passando para o privado como é? Qual é o problema dos trabalhadores das Juntas de Freguesia, as Juntas de Freguesia assumiram responsabilidades, se fosse presidente de Junta estaria preocupado o que é que vão fazer com os investimentos feitos, com os trabalhadores, vão para o privado? Se porventura esta proposta for aprovada se isto tudo for avante quero fazer uma recomendação ao Senhor Presidente, olhe para o número de pessoas que estão



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

metidas neste processo e que podem ser muito prejudicados com esta deliberação, julgo que deve ter em consideração isso e gostaria de saber também qual é a posição do Senhor Vereador sobre esta matéria. -----

----- PIMENTA DIAS (CDU) – Para nós CDU, há uma questão prévia que tem de ser esclarecida nesta Assembleia relativamente a este ponto. Quando foi a reunião preparatória desta Assembleia o Senhor Presidente da Assembleia Municipal disse-nos que o ponto, aliás não fazia parte da relação dos pontos agendados pela Câmara e disse-nos que pretendia agendar mais dois pontos mas não sabia era quais. Percebemos que era o ponto anterior e este ponto o que quer dizer que a Câmara terá deliberado sobre esta matéria no dia 22 de Setembro. Lemos no JN de 23 de Setembro, ou seja no dia anterior uma caixa, que não foi desmentida e que diz “discussão sobre a entrega de recolha de lixos a privados foi adiada” e depois diz “a oposição pediu o adiamento por não ter tido tempo de ver o estudo económico” e há inclusive declarações da Senhora Vereadora Isabel Santos que diz que quer ter a certeza de que geramos uma mais valia e saber se fica clarificada a situação dos 189 trabalhadores da Câmara e até do Senhor Vereador Rui Quelhas, que diz que uma concessão de dez anos possa ser melhor ou mais económica, não tendo isso sido desmentido, gostaríamos de ter a certeza que a deliberação que nos foi enviada em fotocópia corresponde há vontade expressa da Câmara Municipal, em democracia isto é fundamental, não pode haver qualquer tipo de dúvidas sobre esta matéria. Já aqui foi insinuado que a proposta que foi distribuída aos Senhores Vereadores não foi a presente na reunião de Câmara, este é um ponto que nos parece importante e queremos ver esclarecidos. Para nós esta proposta de privatização da recolha de lixos de limpeza urbana é inesperada, pensamos que alguém sonhou de noite que se havia de privatizar e no dia a seguir à pressa resolveu fazer uma proposta para que isso acontecesse. Já



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

foram aqui invocados alguns motivos que nós também partilhamos, nomeadamente o facto de as forças políticas na última campanha eleitoral nenhuma delas ter apresentado aos Gondomarenses, isto como solução para um sector que é importantíssimo para a qualidade de vida das populações e portanto deve ser sujeito a um escrutínio mais profundo relativamente à entrega a privados, depois pensamos nós que o Estatuto do Direito de Oposição que a Câmara Municipal por regra não cumpre, mas que deveria cumprir exigia num assunto desta importância a consulta às forças políticas representadas na Assembleia Municipal. Penso que não haverá grandes dúvidas relativamente a essa situação e o que é facto e já foi aqui referido também não foi feito. Um terceiro nível de questões tem a ver com os trabalhadores em dois sentidos a nós custa-nos ouvir alguém da Câmara dizer aqui que estamos em democracia, mas depois se calhar esquecendo essa democracia reúne com representantes dos trabalhadores dois dias antes, dia 20 de Setembro e não tuge nem muge relativamente a essa intenção, curiosamente o dia 20 coincide com as tais 48 horas antes da deliberação, se calhar foi feita naquela noite. Nós consideramos isto muito grave, na exacta medida que isto mexe com a vida de cerca de 200 trabalhadores e pensamos que eles têm o direito de saber previamente o que lhes vai acontecer, até porque Senhor Presidente suspeitamos que muitos dos trabalhadores a prazo que a Câmara tem algumas dezenas deles estejam neste sector da recolha de resíduos, transporte e limpeza urbana, esses ainda têm uma situação muito mais complicada do que aqueles que estão no quadro, embora a situação dos que estão no quadro seja já de si complicada, pensamos que isto exigia outro tratamento também em relação aos trabalhadores. Um outro tipo de questão que queríamos colocar tem a ver com um aspecto que é afirmado na proposta mas que não passa de retórica, se formos a analisar com objectividade os números. A informação que nos foi distribuída aponta para que a Câmara de Gondomar



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

tenha gasto globalmente com estes dois serviços de recolha e transporte de resíduos e limpeza urbana qualquer coisa como cerca de três milhões e seiscentos mil euros, aliás esta despesa foi totalmente coberta em 2010 pela receita da taxa do RSU, também é bom que se diga, sabemos que a Câmara também dispense de dinheiros para a Lipor mas vai continuar a dispendê-los mesmo com a privatização, portanto isso não entra nessa equação, o que dizemos é que esta taxa cobre a totalidade das despesas com o sector retirando o problema do tratamento, o que a Câmara propõe é que se deixe de fazer esse serviço e o entregue a privados pagando cerca de 4 milhões e 900 mil, isto com o IVA à taxa de 6% vai para cerca de 5 milhões e 200 mil ou seja há aqui um incremento de despesa substancial com o IVA de cerca de 44%, que nós não entendemos, disse que o objectivo da proposta de privatização é reduzir custos, os números dizem que não há redução de custos, há o aumento de custos para o município e estamos a falar de um incremento de custos que na nossa opinião, como já aqui foi referido, permitia não só melhorar substancialmente o serviço continuando a ser público como renovar quer o parque de viaturas, quer o parque dos restantes meios logísticos afectos a esse sector e se assim é qual é a lógica da privatização por parte da câmara Municipal, qual é a lógica? Nós queríamos saber e estamos preocupados com isso é quanto isto vai custar aos Gondomarenses. Cada Gondomarenses, de acordo com os censos de 2011, pagou em 2010 qualquer coisa como 21 euros de taxa de RSU, desde o que tem um mês de idade ao que tem 90 anos, se a Câmara vai gastar mais 44% com este serviço, vai aumentar a factura da taxa do RSU em 44%? isto penaliza os trabalhadores mas também penaliza as populações e é importante que a Câmara equacione estas penalizações. Por último e para terminar há a questão das Juntas de Freguesia e nós gostaríamos de dizer o seguinte: se esta Câmara é tão democrática, tão democrática não percebemos porque é que previamente a esta decisão não teve uma palavra para com os



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

Presidentes de Junta no sentido de dizer o que está a acontecer, é apresentado o facto consumado, queríamos muito saber a quem é que interessa esta sucessão de factos consumados. Temos uma certeza, não interessam nem aos trabalhadores da autarquia nem à população de Gondomar, por isso votaremos contra. -----

----- PEDRO OLIVEIRA (CDS-PP) – Relativamente à minha proposta de há pouco gostava de salientar que o regimento somos todos nós, fomos nós que o aprovamos e podemos alterá-lo quando assim o entendermos. Não temos que estar sujeitos a algo que aprovamos na primeira reunião e ter de cumprir toda a legislatura aquilo que aprovamos, se maioritariamente estivermos de acordo em alterar por uma ou outra situação o procedimento a seguir, não vejo problema nenhum nisso. -----

----- PRESIDENTE DA MESA – As regras do jogo alteram-se antes do jogo, não é durante o jogo. -----

----- PEDRO OLIVEIRA (CDS-PP) – Eu estou aqui para tentar salvaguardar do meu ponto de vista os interesses dos Gondomarenses, não estou aqui para cumprir regulamentos que em determinados casos não tem aplicação nenhuma ou tem muito pouco interesse em serem aplicados. Quero ter uma actuação substancial não me interessa a parte formal, de qualquer das formas isso não era inócuo, essa minha proposta, porque se calhar podia-me ajudar a perceber melhor o que aqui é apresentado porque tenho muitas dúvidas porque o CDS não vê à partida nenhum óbice quanto há susceptibilidade de poderem estes serviços serem desenvolvidos por entidades diferentes do município. A verdade é que se trata na situação vertente, da abertura de um procedimento com os contornos formais não nos foi, com o tempo que tivemos disponível, avaliar, porque sendo várias as dúvidas que nos permanecem, desde logo, designadamente as emergentes no sentido de dúvida de deliberação do destino



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

municipal. A deliberação que tenho faz-me confusão, diz que foi presente à consideração da Câmara, não tem nenhum conteúdo substantivo, diz que foi aprovada por maioria com os votos contra dos Vereadores do Partido Socialista, depois diz que pelo Partido Socialista foi apresentada uma declaração de voto e ainda que pelos Senhores Vereadores do Partido Social Democrata foi declarado que votam favoravelmente face há possibilidade de poder haver esclarecimentos até à adjudicação. É estranho, vota primeiro e depois pedem esclarecimentos e diz ainda bem como face às explicações dadas pelo Senhor Vice-Presidente. Pelo que vejo aqui as explicações dadas pelo Senhor Vice-Presidente devem ter sido dadas em privado ou são secretas porque não fazem parte da acta da reunião em causa. Queríamos saber quais foram as explicações que o Senhor Vice-Presidente deu aos elementos do Partido Social Democrata e o que os levaram a votar favoravelmente esta proposta porque aqui nesta deliberação não diz absolutamente nada. Em relação aos trabalhadores naquilo que verifiquei no processo que me foi entregue, também me dá a noção que não estará suficientemente salvaguardada a sua situação, mas como nós em tese ouvimos mal em que entidades privadas possam resolver estas actividades, mas como temos dúvidas em relação ao processo, o CDS se irá abster. -----

----- ANTÓNIO CARVALHO (Presidente da Junta de Freguesia de Medas) – A questão que está aqui em causa é da privatização da recolha de resíduos e limpeza urbana e desde logo suscita um aspecto extremamente sensível que tem a ver com os postos de trabalho, tendo-me assegurado que os postos de trabalho serão mantidos, quer os trabalhadores do município que serão integrados noutros sectores, quer doutros trabalhadores que poderão aderir à empresa que ganhe o concurso, se assim o entenderem ou mesmo dos trabalhadores que estão nas Juntas de Freguesia apenas à actividade relacionada com esta temática e estar-nos



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

assegurado que os mecanismos que têm permitido um fluxo financeiro da Câmara para as Juntas de Freguesia através de protocolos, que esse fluxo continuará a ser assegurado de molde a que esses postos de trabalho possam existir e manter-se. Posta esta questão sensível e respeitável vamos falar do aspecto substantivo que é este, eu ando aqui há uma série de anos a ouvir críticas persistentes contra a forma como o lixo não é muitas vezes bem recolhido, a forma como funcionam os serviços, isso é comum a todas as Câmaras, é uma questão recorrente em Portugal e se calhar foi porque durante dezenas de anos sempre se considerou este sector como um sector difícil em que as Câmaras da Área Metropolitana do Porto mudaram de paradigma e aderiram a este sistema de privatização e pelos vistos com bons resultados que são notáveis nos Concelhos à nossa volta e por isso só posso admitir que outras preocupações, que não aquelas que tenham a ver com a melhoria do ambiente no nosso Concelho, outras preocupações pairarão na cabeça de algumas pessoas, não é o meu caso. Eu entendo que se há uma coisa que não funciona muito bem durante muito tempo a melhor forma de resolver é mudar de paradigma, avançar para outra forma de abordar a questão inclusivamente colhendo as experiências boas que já se verificaram noutros sítios, não é verdade que este seja um caminho retrógrado porque em países muito mais desenvolvidos do que o nosso há muitos anos que em grandes cidades como em Paris e eu que sou pouco viajado, vi há mais de 20 anos, que eram empresas privadas que faziam a recolha do lixo urbano, por isso não percebo porque é que as pessoas estão preocupadas, as pessoas devem estar optimistas em relação aos tempos que aí vêm para se resolver melhor esta matéria para que possamos viver num concelho mais limpo e por isso parabéns à Câmara por ter tomado esta iniciativa. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- MANUEL ANTÓNIO (PS) – Eu visitei alguns municípios da área metropolitana do Porto e alguns contentores tem pedal e há outros contentores que não tem pedal. Tive a preocupação de ver umas pessoas com certa idade a levantar os contentores com e sem pedal e penso que com pedal é mais eficaz para pessoas idosas. Com a empresa privada ou a pública eu faço um apelo para que no futuro os contentores que forem requisitados venham com esse tipo de pedal. -----

----- NUNO COELHO (Presidente da Junta de Freguesia de Baguim do Monte) – Esta é uma matéria mal compreendida e pode gerar uma grande confusão. Os Presidentes de Junta do Concelho de Gondomar obviamente que têm uma intervenção directa na segunda parte desta questão que é a parte da limpeza urbana, por isso também gostaríamos de ter tido previamente uma reunião com a Câmara, mas solicitamos uma reunião cordial entre todos, depois solicitamos todos uma reunião com a Câmara e hoje de manhã uma troika representativa de cada partido esteve com o Senhor Vice-Presidente falando sobre esta matéria. A nós há algumas questões que são importantes referir, nomeadamente a qualidade do serviço a prestar, o funcionamento das Juntas que actualmente fazem a limpeza urbana, os funcionários que o próprio Departamento do Ambiente tem e para onde passarão, a integração que fazemos diariamente de programas ocupacionais ao abrigo do protocolo para limpar as ruas de Gondomar entre as Juntas e a Câmara, e esses programas ocupacionais de não funcionários da Câmara, não da Junta, não do Centro de Emprego, mas são pessoas, são pessoas que são integradas durante seis meses ou um ano numa equipa de trabalho nas Juntas de Freguesia, faz com que socialmente se sintam úteis que também é importante. Ainda relativamente ao protocolo com as Juntas, que é a matéria importante do dia a dia do funcionamento das Juntas de Freguesia, relativamente a esta matéria e se a primeira da



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

recolha do lixo, até temos algum consenso dizendo que até agora as coisas não tenham corrido da melhor forma, pese embora o investimento e o esforço que tem sido feito nos últimos anos, porque também sou do tempo em que se ia ao Departamento do Ambiente e tinha-se que entrar de galochas, felizmente agora já não é assim e pese embora esse investimento todo nós somos consensuais a dizer que houve uma evolução mas que as coisas não estão a 100% a funcionar, mas relativamente às Juntas de Freguesia, que é aquela matéria que nos diz respeito, os Presidentes de Junta do Partido Socialista após terem uma reunião entre todos e após terem tido esclarecimentos, que quero vê-los dados pela própria Câmara, relativamente às matérias importantes, quer sejam as transferências para as Juntas relativamente ao protocolo, quer sejam os funcionários adstritos, quer nas Juntas, quer na própria Câmara, vamos votar este ponto em abstenção porque nos foi assegurado, e quero que aqui seja feito publicamente, que os protocolos até ao ano de 2012 não serão alterados e que se houver entrega desta prestação de serviços a entidades privadas, as Juntas de Freguesia continuarão a receber protocolos num montante aproximado daquilo que recebem para poderem fazer face aos investimentos que fizeram e poderão passar a outro tipo de competências nomeadamente aquelas que foram retiradas o ano passado e poderão voltar a passar que são as pequenas obras nas escolas e outras coisas do género. Estando assegurado que haverá continuidade no protocolo com as Juntas de Freguesia, esta é a nossa opinião e gostaríamos também de sossegar os nossos funcionários das Juntas de Freguesia porque não será esta medida que irá por em causa algum posto de trabalho nas próprias Juntas de Freguesia. -----

----- CRISTINA NOGUEIRA (CDU) – Sobre esta matéria já muito foi dito, mas fiquei com algumas dúvidas em relação à posição dos Senhores Presidentes de Junta, não percebi se os Senhores Presidentes da Junta estão preocupados única e exclusivamente em assegurar o



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

protocolo, porque neste caso aquilo que me parece, pelo que foi dito aqui anteriormente, parece que os Presidentes de Junta, parece que estão pouco preocupados com a qualidade de vida dos seus fregueses, estão unicamente preocupados com o facto de poderem assegurar para o próximo ano o protocolo, porque de resto se é privatizado, se de facto há mais despesas por parte da Câmara com a privatização, se de facto vai haver ou não vai haver melhor serviço, o que vai acontecer aos trabalhadores, isso não interessa nada aos Senhores Presidentes de Junta, pelo que parece. -----

----- NUNO COELHO (Presidente da Junta de Freguesia de Baguim do Monte) – Eu sou muito claro e gosto de ser frontal e até aponto as coisas. A primeira preocupação dos doze Presidentes de Junta e até aponte aqui, é a qualidade do serviço e disse-o há bocadinho, e a Senhora Deputada se está distraída o problema é seu e também quero lembrar-lhe uma coisa, é que nós temos uma preocupação nas Juntas de Freguesia, estamos também preocupados com os funcionários da Câmara, mas nós os doze juntos se calhar todos juntos, temos mais funcionários adstritos a este serviço que é feito hoje em dia nas Juntas de Freguesia e são esses os nossos colaboradores directos que temos que ter resposta para eles e nós ao assegurarmos que o protocolo não será mexido vamos assegurar que esses postos de trabalho vão-se manter, lamento que a Senhora Deputada tenha duas verdades que é a sua e a verdade universal. -----

----- HUMBERTO SOUSA – (Em substituição do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro da Cova) – Em representação do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro da Cova, o que me transmitiu hoje e também transmitiu ao Senhor Vice-Presidente da Câmara, é de que a posição do Senhor Presidente e da Junta de Freguesia de S. Pedro da Cova é, por razões óbvias que somos contra a privatização de votar contra esta proposta, queria



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

esclarecer isto porque foi falado aqui em nome de todos os Presidentes de Junta e queria que ficasse claro, se não foi peço desculpa. -----

----- PRESIDENTE DA MESA – Falou em nome dos Senhores Presidentes de Junta Socialistas. -----

----- HUMBERTO SOUSA – (Em substituição do Senhor Presidente da Junta de Freguesia de S. Pedro da Cova) - Mas é bom esclarecer e vai-me permitir que o tenha feito para que na realidade não fiquem dúvidas, que queremos manter o protocolo na nossa freguesia que penso, que bem temos desempenhado e as verbas que nos são adstritas têm sido gastas de forma correcta e eficaz, mas que em relações que também mexe com a população e mexe também com os trabalhadores e com toda esta questão da privatização nós temos uma posição assumida e que foi transmitida hoje ao Senhor Vice-Presidente pelo Senhor Presidente de Junta da S. Pedro da Cova. -----

----- VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA – Vou começar pelo que foi dito no Jornal Notícias no dia seguinte à reunião de Câmara e de facto foi lá dito pela jornalista que a votação do ponto teria ficado adiado e é de lamentar porque a Senhora jornalista esteve presente do início até ao fim da reunião, ela se não sabe ouvir é um problema que não é nosso e ainda teve conversas com alguns Vereadores no fim da reunião. O que está lá dito não é verdade, a verdade é o que foi dito na reunião e que o ponto foi discutido e votado. -----

----- O que foi dito aqui na reunião não foi dito em segredo, foi dito à frente de todos poderem concordar ou não. Qualquer Vereador na altura desde que todos os vereadores estejam de acordo fazem-se alguns acertos pontuais nada que vá desvirtuar a proposta inicial que é enviada. As situações que foram aqui colocadas explicamos conforme o nosso entendimento e penso que houve quem entendeu, houve quem quis entender e ouve quem



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

pensou o contrário, com todo o direito, com toda a legitimidade e com toda a possibilidade de votar de maneira diversa, foi o que aconteceu. Agora o que levou a esta situação e antes disso também se podia dizer que se podia ter falado com os trabalhadores, podia-se ter falado com sindicatos, com as forças políticas, é evidente que se podia ter feito isso mas também nada impede que se faça tudo isso ainda, isto vai demorar muito tempo. Ainda hoje foi dito aqui falamos com os Presidentes de Junta ou os representantes e também foi aqui dito e não corresponde aquilo que se passou, na terça feira de facto esteve aqui uma Comissão do STAL a falar com a responsável dos Recursos Humanos, mas os Recursos Humanos não sabiam nem tinham que saber que estava a proposta agendada sobre o assunto, que fique claro que os responsáveis pelos Recursos Humanos que atenderam o sindicato não sabiam nem tinham que saber sobre esta matéria. Os mesmo elementos do STAL estiveram aqui na reunião de Câmara pública que falaram, disseram aquilo que tinham a dizer e respondemos aquilo que pensávamos, claro que não concordamos, não concordam eles com o nosso ponto de vista, também devo aqui dizer que foi dito pelo representante da Junta de S. Pedro da Cova e confirmar aquilo que ele disse de facto foi verdade, o Senhor Presidente da Junta de S. Pedro da Cova disse que a questão para ele não era uma questão pessoal, não era uma questão que tivesse a ver com a proposta, era num conjunto daquilo que defendiam a nível nacional, era uma posição do seu grupo em relação aquela matéria e portanto não podia fazer de maneira diversa, não me disse qual era o pensamento dele e disse que alinhava a 100% com a decisão do seu grupo, estava eu e mais gente que ouviu esta conversa. Relativamente ao pessoal, ou melhor o conjunto de pessoas que podem continuar a prestar aquele serviço na empresa privada que vier a ganhar o concurso, se isto acontecer está anexa à proposta, é um conjunto de 189 pessoas que têm lá os seus números mecanográficos, não tem os nomes achamos que



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

não seria conveniente aparecer aqui. O que fizemos para além disto, podíamos dizer que são só estes que são transferidos ou que poderão continuar a prestar serviço na empresa privada fomos mais longe porque metemos uma alínea que diz que no caso de nem todos os trabalhadores do sector quererem participar no trabalho da empresa privada a empresa obriga-se a levar outros até aquela quantidade, isto é a Câmara dentro daqueles que quiserem ir, colocará à disposição da empresa e até aquele limite têm que os aceitar. Penso que isto é defender os interesses da Câmara e defender os interesses dos trabalhadores, ninguém é obrigado a ir, podem continuar a trabalhar na Câmara, o interesse para a Câmara era que todos ficassem na empresa, seria o ideal mas ficarão aqueles que entenderem. Também foi levantado o problema do trabalho nocturno, será feito na mesma, quanto a isso também não haverá nenhum problema. Depois, Juntas de Freguesia, como devem ter reparado a parte da limpeza urbana que é aquela que mais de perto toca as Juntas de Freguesia há a possibilidade de entregar todas, há a possibilidade de entregar só algumas ou não entregar nenhuma, isto está feito por lotes, estão agrupadas duas a duas, conforme as propostas que vierem, isto é tudo discutível, há tempo para discutir as coisas. Também fizemos questão de pôr aqui na proposta que este contrato a ser levado até ao fim, só poderá vigorar trinta dias após o visto do Tribunal de Contas, está tudo assegurado para que não haja percalços. Quanto à recolha de resíduos e também para dar alguma explicação que foi aqui lançada há bocado, nós em custos directos só no ano de 2010 com a recolha de resíduos chegou a cerca de 3 milhões e 400 mil euros, os valores estimados são os correctos. Só quando vierem as propostas é que o município fica a ganhar ou a perder. Quanto há qualidade do serviço, eu penso que não há duvidas que o trabalho obrigatoriamente vai ter que melhorar, vai ter melhores condições, com uma empresa devidamente apetrechada naturalmente farão um melhor trabalho, nós não



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

temos equipamentos suficientes para prestar um bom serviço, a empresa que ganhar este serviço obriga-se a comprar viaturas novas. As Juntas, não têm nada a ver com a recolha, há-de ser contemplada na tal conversa e da entrega posterior ou não da entrega da limpeza urbana. Quanto à Lipor, a empresa que vier a ganhar o serviço não tem nada a ver com a Lipor, a Câmara é que tem, eles só vão prestar um serviço e a Câmara vai pagar o serviço, quanto às receitas as taxas são da Câmara, quanto ao pagamento à Lipor a Câmara é que tem de o fazer, eles têm de recolher e entregar, o resto não é com eles. Quanto às taxas aumentarão ou não de acordo com as decisões que forem tomadas na autarquia, isso não pesa na receita nem na despesa deles, tem a ver com as receitas da Câmara. Questão das águas negras, continuam a ser da responsabilidade da Câmara, se eventualmente vier a ser entregue a alguém será às Águas de Gondomar. Quantidades, as quantidades que estão no concurso tem a ver com as quantidades que foram recolhidas nos últimos três anos, é desta média que o concorrente terá de apresentar proposta. Investimento no sector, não fizemos grandes investimentos porque não tínhamos verbas para isso, de qualquer maneira em 2008 e 2009 compramos três viaturas novas de recolha, e nos últimos dez anos compramos mais cinco além destas também há as que vêm da Lipor que também estão a ser utilizadas. Foi aqui falado nas campanhas eleitorais, eu também não vi em nenhuma campanha que o BPN ia ser nacionalizado. Estas coisas têm que ser feitas conforme a necessidade do momento. -----

----- Foi falada aqui a questão das Águas de Gondomar, ainda há poucos dias vinha nos jornais uma listagem dos municípios que tinham as taxas mais elevadas, não vi lá Gondomar. São preços que não foram eles que os atribuíram, foi a Câmara e a Assembleia, tem acompanhado a inflação nada mais, há uma fórmula de cálculo. Quanto à parte do saneamento tem avançado à medida das possibilidades e no estreito cumprimento do que é o programa de



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

investimento previsto e aprovado, as ETAR estão previstas estão candidaturas feitas ao QREN e aprovadas. -----

----- A parte dos contentores e das papeleiras têm que repor tantos quantos necessários, os que já existem mantê-los em bom estado senão têm que os substituir e sem qualquer pagamento extra da Câmara. -----

----- VEREADOR LEONEL VIANA – É muito breve a minha intervenção mas acho que se impõe aqui um esclarecimento dado o teor de algumas intervenções que aqui foram feitas no que concerne há posição de voto dos Vereadores do PSD. Três pontos: durante a reunião de Câmara às claras como aqui foi dito pelo Senhor Vice-Presidente o PSD quis esclarecer três assuntos. O primeiro tinha a ver com a questão de acautelar os direitos do pessoal foi explicado nos mesmos moldes que aqui foram a todos vocês e aos Senhores Vereadores na altura do Partido Socialista, o segundo com os critérios de adjudicação que no mesmo momento e a ideia decorre a uma alteração pontual das condições da adjudicação que nos documentos que foram distribuídos prevalecia o preço a 30% e a qualidade técnica 70% era nosso entendimento e vínhamos com uma proposta nesse sentido, de que os pesos deviam ser 50% para a qualidade técnica da proposta e 50% para o preço mais baixo, nem foi preciso fazer a proposta porque a própria Câmara, o Vice-Presidente na altura propôs também essa pequena alteração, o terceiro e último ponto era com a possibilidade de qual a responsabilidade da Câmara no caso da não adjudicação, porque aquilo que estamos aqui a discutir é unicamente a abertura de um concurso público internacional que pode acabar de duas maneiras, ou na sua adjudicação, ou se os interesses da Câmara do ponto de vista financeiro não forem acautelados, do nosso ponto de vista pode não haver adjudicação a qualquer um dos concorrentes e quisemos acautelar e foi isso que foi explicado aqui



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

publicamente pelo Senhor Vice-Presidente que não havia responsabilidade da Câmara porque estava acautelada essa possibilidade de poder não existir essa adjudicação. -----

----- CARLOS BRÁS (PS) – A primeira das questões que eu não vi aqui esclarecida é onde é que está o tal estudo justificativo que é feito menção na proposta mas não chegou nada ao conhecimento dos Senhores Vereadores nem da Assembleia Municipal. Uma outra questão é relativamente à constituição do júri, como foi constituído o júri e porque é que este não integra ninguém do Departamento do Ambiente. Outra questão que ficou sem resposta é a questão da receita da recolha de materiais recicláveis, como é que será feita a recolha de monos e monstros uma vez que hoje existe uma linha directa para os munícipes e depois como é que vai ser? -----

----- PIMENTA DIAS (CDU) – Costuma-se dizer que quem não deve não teme. -----

----- Desafiamos à Câmara, é que antes da adjudicação e ate à adjudicação não se remeta apenas às forças políticas presentes no órgão executivo municipal, mas também às forças políticas que estão presentes na Assembleia Municipal, se tudo é assim tão transparente é um desafio que lançamos e esperamos para ver. A outra questão que queria colocar e nada é dito nos documentos, pelo menos de forma clara, é se as actuais instalações onde funcionam os serviços vão ser reaproveitadas pela Câmara, vão ser alugadas à empresa, como é que vai ser? Agradecia que esclarecesse este assunto. -----

----- PEDRO OLIVEIRA (CDS/PP) – Folgo em ter ouvido a explicação do Senhor Vereador do Partido Social Democrata, é uma explicação que é pertinente, mas as dúvidas que coloquei inicialmente também creio que o são e o estigma municipal é manifestamente lacónico não diz absolutamente nada, eu tenho que acreditar que o que o Senhor Vereador disse é verdade, eu acho que o Senhor Vereador enquanto membro do PSD deveria ter exigido



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

que essa explicação tivesse feito parte da deliberação da Câmara Municipal sob pena, porque o que vale para o futuro é o que está expresso na deliberação, tenho toda a legitimidade e quando invoquei essa questão não foi com o intuito de atacar nem por em causa, foi apenas de perceber minimamente aquele que é o teor de uma deliberação que sinceramente diz zero. ----

----- VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA – Estas últimas questões que aqui foram colocadas, se tiverem um bocado de tempo está tudo no caderno de encargos, de qualquer maneira devo dizer que todo o material que for entregue para reciclagem, nós pagamos a recolha e o transporte, até ao destino as receitas são da Câmara. Nós pagamos recolha e transporte, tudo o que é receitas e taxas é tudo com a Câmara. O que se referiu o Pimenta Dias, tem de ter instalações adequadas no município do Concelho, nem é normal acontecer, o normal é no concelho limítrofe, nós fizemos questão que fosse aqui, agora não tem nada a ver as instalações da câmara com o concurso, pode ser uma negociação futura e eles podem escolher onde quiserem, a Câmara não está obrigada a ceder instalações, eles é que terão de arranjar as suas instalações. O sector do ambiente não vai acabar, vai-se manter. Pode ser equacionado passarem todos os trabalhos prestados directamente pela Câmara, passarem para lá e libertar as instalações do antigo matadouro para outra coisa qualquer. Relativamente ao júri, o júri foi aquele que entendemos que devia ser, isto não é tão técnico quanto parece, tem essencialmente de quem percebe de contratação pública e as pessoas que estão aqui garanto que na Câmara são aquelas que sabem de contratação pública. A análise económica, também está junta, foi distribuída. Departamento financeiro, estudo de custos associados à recolha de resíduos e limpeza urbana do Concelho de Gondomar, está na página 111, 112 e 113 da acta da reunião de Câmara. -----



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

----- VOTAÇÃO: Aprovada por maioria, com 25 votos a favor, 12 votos contra e 6 abstenções. -----

----- PRESIDENTE DA MESA – Informo que enquanto deputado municipal entregarei uma declaração de voto em relação à minha votação. -----

----- O Grupo Municipal da CDU apresentou declaração de voto, (documento 25), anexo. --

----- Pelo Deputado Municipal Pedro Oliveira do CDS-PP, foi apresentada declaração de voto (documento 26), anexo. -----

----- **f) “Ligação da antiga EN209 (confluência da Rua Novais da Cunha com a Rua Nossa Senhora de Fátima) e a Avenida Oliveira Martins, na Freguesia de Gondomar (S. Cosme) - Reforma da Declaração de Utilidade Pública.** -----

----- VOTAÇÃO: Aprovada por unanimidade. -----

----- **3. Propostas da CDU:** -----

----- **a) Avaliação dos projectos candidatados e/ou financiados pelo QREN 2007-2013 e dos constrangimentos ao investimento municipal resultantes das medidas impostas ao Poder Local pelo Memorando de Entendimento entre a Troika FMI-BCE-EU e o Governo Português.** -----

----- PIMENTA DIAS (CDU) – Pedimos o agendamento deste ponto porque temos a noção clara que as coisas não estão fáceis no plano financeiro para as Autarquias em geral e portanto o recurso a fundos comunitários pode ser determinante relativamente ao investimento municipal. A Câmara Municipal fez o favor de nos distribuir uma listagem de projectos a que se candidatou, alguns dos quais estão aprovados, uns que estão concluídos, outros que estão em fase de conclusão, outros nem sequer disseram nada, temos algumas dúvidas que gostaríamos de colocar à Câmara e temos aqui uma proposta de recomendação (documento



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

27, leu parte do documento). Uma outra questão que queríamos colocar tem a ver com a revitalização do núcleo histórico da praia de Marecos, também é conhecido que há uma candidatura aprovada da Câmara Municipal neste programa, tendo sido aprovado já há algum tempo nós gostávamos de saber qual é a razão, porque é que as obras não avançam no terreno, o que é que está a impedir que a Câmara possa concretizar este projecto. Uma outra questão que queríamos colocar e o Senhor Vice-Presidente já falou, mas queríamos conhecê-la em maior detalhe tem a ver com uma candidatura da Empresa de Águas de Gondomar, SA ao Programa Operacional de Valorização do Território que tanto quanto sabemos está em fase de aprovação e nós gostaríamos de conhecer, até porque o montante de comparticipação deste programa é elevado, são mais de quatro milhões e meio de euros o que é que em concreto a Câmara vai financiar este investimento e esta comparticipação de fundos comunitários. Há neste programa operacional regional do norte um conjunto de tipologias de concursos que foram sendo abertos desde 2007, nomeadamente acções de valorização e qualificação ambiental. Há bocado o Senhor Vice-Presidente disse que a Câmara aproveita tudo que abre, nesta tipologia abriram concurso para apresentação de candidaturas e que nos conste não foi apresentada nenhuma pela Câmara Municipal de Gondomar e é sabido que os problemas existem não se podem ignorar e mais uma vez trazemos à colação o rio Tinto como podíamos trazer o rio Torto e outros cursos de água do Concelho e portanto gostaríamos de saber porquê a Câmara não aproveitou essa abertura de concurso para essa finalidade, mas entre muitos outros não os vamos referir todos, há outras tipologias que do nosso ponto de vista deveriam ter sido aproveitadas pela autarquia para resolver alguns problemas. Referimo-nos concretamente à questão da rede de creches que também há uma tipologia direccionada para essa vertente e que a Câmara de Gondomar, ao contrário de outras Câmaras, não apresentou



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

nenhuma candidatura, referimo-nos à questão de uma outra tipologia que tem a ver com o apoio ao cluster das indústrias criativas e nós pensamos que a ourivesaria se enquadra perfeitamente nesta tipologia e que merecia da Câmara também alguma atenção e ainda uma outra vertente que está direccionada para a gestão activa de espaços protegidos e classificados, que do nosso ponto de vista também fazia sentido e recordamos que pelo menos temos dois espaços que foram classificados mais ou menos recentemente, a questão da antiga estação de captação de águas de Foz do Sousa e do Cavalete do Poço de S. Vicente em S. Pedro da Cova que mereciam candidaturas a esta tipologia para serem aproveitados. -----

----- VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA – Relativamente às candidaturas dos cuidados continuados, de facto foram aprovadas duas candidaturas para Gondomar, elas não têm nada a ver com a Câmara mas são de instituições de Gondomar, uma da Santa Casa que vai ser a obra feita junto ao Hospital Escola Fernando Pessoa e também a da própria Universidade Fernando Pessoa que também fez a candidatura e foi aprovada para instalar no próprio hospital. São duas situações, a da Fernando Pessoa é superior à da Santa Casa, a da Santa Casa é um investimento na ordem de um milhão e quatrocentos mil euros e a outra há-de ser bastante mais porque o número de camas é muito superior. A situação de Atães/Marecos é uma situação que está “pendurada”, porque isto era uma parceria feita com a Câmara, a Junta de Freguesia e a Santa Casa da Misericórdia e Clube Náutico de Marecos e acontece que a parte que era da responsabilidade da Santa Casa tinha a ver com a recuperação daquela casa amarela em Atães que por sua vez pertence à Paróquia de Jovim e a Paróquia levantou alguns problemas quanto ao direito de superfície. Parece à Santa Casa que não têm razão e estamos a ver se o Bispo do Porto consegue redimir esta situação, se não vamos ter de transformar esta candidatura em algo diferente. Águas de Gondomar, não tenho aqui o número exacto do valor



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

do investimento, creio que a comparticipação andar­á na ordem dos 85% e era para três ETAR, era Rio Tinto, Gramido e a Etar prevista para a Foz do Sousa que entretanto já foi decidido não se fazer e o esgoto vai ser transportado da Foz do Sousa para Gramido. Sei que estavam a tentar converter, se ela for aceite, os custos com o emissário da Foz do Sousa até ligar ao que já está implantado para Gramido, converter o investimento da ETAR no emissário, não sei se vai ser aprovado ou não, a parte que é participada. Acções de valorização ambiental, fizemos a candidatura a um projecto, porventura vamos deixá-lo cair, porque pensamos que não é o momento adequado, tem a ver lá com o passivo ambiental de S. Pedro da Cova e como estamos naquele imbrógl­io, para já não vamos avançar com aquele projecto, provavelmente vamos ver se conseguimos substituir aquilo por outro até que a situação esteja resolvida a nível da CCDR. Creches, têm-se criado muitas aqui no Concelho, nos últimos anos, com candidatura como por exemplo na Foz do Sousa, em Fânzeres e outras, através de instituições de solidariedade nacional. Quanto à gestão activa dos espaços protegidos, chegou ontem da CCDRN ou do IPAR. Sobre o Cavalete de S. Vicente fomos informados que andavam a destruir os antigos escritórios da Companhia das Minas, vamos averiguar. -----

----- VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE RECOMENDAÇÃO DA CDU: Rejeitada, com 22 votos contra, 17 votos a favor e 2 abstenções. -----

----- **b) Análise das conclusões do XIX Congresso da ANMP.** -----

----- CRISTINA NOGUEIRA (CDU) – Pretendemos agendar este ponto, porque nos parece que as conclusões do congresso que se realizou em Julho deste ano da Associação Nacional de Municípios foram bastante polémicas e na nossa opinião até algumas delas bastante positivas, lamentamos que os membros da assembleia que estiveram presentes no congresso não tenham feito chegar à Assembleia o teor da discussão e nomeadamente as conclusões a



## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE GONDOMAR

que o congresso chegou, nós apresentamos uma Moção em que sublinhamos aquilo que são alguns pontos positivos (documento 28), anexo. -----

----- VOTAÇÃO DA MOÇÃO DA CDU – Aprovada por unanimidade. -----

----- **4. Informação do Presidente da Câmara – Alíneas d) e e) do nº 1 do artigo 53º, em conjugação com o disposto no nº 4 do artigo 68º, da Lei 169/99, de 18 de Setembro, na sua redacção actual.** -----

----- A Assembleia tomou conhecimento. -----

----- C – Período de Depois da Ordem do Dia. -----

----- Intervieram os Senhores: CARLOS ALBERTO CANELA GONÇALVES, VITOR MONTEIRO e EDUARDO FERREIRA que falaram sobre a privatização da recolha dos resíduos sólidos por parte desta Câmara Municipal. -----

----- Esgotada a Ordem de Trabalhos, foi lida e aprovada por unanimidade a minuta da acta. -----

----- A sessão foi encerrada às 2 horas do dia 30 de Setembro de 2011. -----

O PRESIDENTE DA MESA,

O PRIMEIRO SECRETÁRIO DA MESA,

A TÉCNICA SUPERIOR,